Revista TOMO, São Cristóvão, v. 45, e24586, 2026
DOI:10.21669/tomo.v45.24586
Dossiê: Visualidades Urbanas: poder, subjetividades , sociabilidades e o existir citadino
E-ISSN:2318-9010 / ISSN:1517-4549

PARECER A

Artigo ID: 24586
Completo em: 2026-05-11 11:25 AM
Recomendação: Correções Obrigatórias

O texto análise o “fazer cidade” proposta do Michel AGIER , através a presença de mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ na cena de graffiti em Teresina. Se adequa muito bem ao tema do dossiê, oferencendo uma rica discussão em torno do significado da experiência de viver e pintar na cidade para uma mulher negra mãe e grafiteira. As imagens escolhidas são bem articuladas a narrativa produzida. O ponto forte é a escolha de um trabalho etnográfico baseado em observações, imagens e uma entrevista que de fato se apresenta como um trabalho colaborativo entre pesquisadoras e uma artista urbana. Sugestão de olhar um trabalho baseado em oficinas com um coletivo de 4 mulheres e um homem trans em Belém , indico aqui a referência https://www.academia.edu/31910247/Pintando_com_elas_uma_etnografia_a_partir_do_coletivo_de_graffiti_Freedas_Crew

Por outro lado a conclusão é muito curta e desequilibra o artigo. A conclusão deveria ser revisada, talvez incorporar o item intitulado Por cidades + amorosas.